

Adriana Ferreira, flauta

A flautista Adriana Ferreira é uma das mais destacadas da sua geração a nível internacional, o que lhe valeu as mais altas distinções em alguns dos mais importantes concursos internacionais de flauta transversal, bem como o lugar de solista na Orquestra Nacional de França, na Orquestra Filarmónica de Roterdão e na Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília de Roma.

Em 2009, aos dezoito anos de idade, obtém o 1º Prémio no Concurso de Interpretação do Estoril - Prémio El Corte-Ingles. No ano seguinte, obtém o 1º Prémio, o Prémio da Orquestra e o Prémio do Júri de Jovens Flautistas no Concurso Internacional Carl Nielsen, na Dinamarca.

Em 2013, é laureada no Japão com o 3º Prémio no Concurso Internacional de Kobe; antes de obter em 2014 o 1º Prémio e o Prémio Darmstadt, pela melhor interpretação da Sequenza de Luciano Berio, no Concurso Internacional Severino Gazzelloni em Itália. No mesmo ano, obtém o 2º Prémio ex-æquo - 1º não atribuído - e o Prémio especial Coup de Cœur, atribuído pelos Relógios Breguet, no Concurso Internacional de Genève, na Suíça.

Adriana Ferreira é actualmente flautista principal da Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília de Roma. Foi solista na Orquestra Nacional de França de 2012 a 2018 e flautista principal na Orquestra Filarmónica de Roterdão em 2016-2017.

Apresentou-se em diversos festivais (Barcelona, Caravana Musical da Primavera de Monte-Carlo, Giverny, Manchester, Copenhaga, Kuhmo, Roma ...), bem como a solo com as orquestras de câmara do Kremlin, Colónia e de Genève, Sinfónica de Odense, Orquestra Gulbenkian e Sun Symphony Orchestra de Hanói, entre outras. Colaborou com vários compositores e estreou diversas obras, entre as quais o Concerto para flauta e orquestra de Joaquim dos Santos, a si dedicado. Colabora regularmente com a Orquestra XXI, projecto criado em 2013 que reúne músicos portugueses residentes no estrangeiro.

Natural de Cabeceiras de Basto, Adriana Ferreira começou a estudar flauta transversal na Banda Cabeceirense. Em 2008 obteve um Prémio de Mérito do Ministério da Educação e o Prémio Dra. Manuela Carvalho pelos seus estudos na Escola Profissional Artística do Vale do Ave - ARTAVE (2002-2008), na classe de flauta de Joaquina Mota. Como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian, integrou a classe de Sophie Cherrier, Vincent Lucas e Pierre Dumail no Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris (2008-2015), onde completou o Mestrado e o 3º Ciclo superior, sob a orientação de Hae-Sun Kang. Estudou ainda com Benoît Fromanger na Hochschule Hanns Eisler de Berlim e é licenciada em Musicologia pela Universidade Paris-Sorbonne (Paris IV).

Em 2011 foi-lhe atribuído um Voto de Louvor, Congratulação e Regozijo e, em 2015, obteve a Medalha de Mérito Público - Grau Ouro - do Município de Cabeceiras de Basto.